

Toda a minha glória está na cruz

NRMS 61

Intróito da 5ª Feira Santa

S. Marques

Texto de Mário Branco

Refrão

To - da a mi - nha gló - ria 'stá na Cruz de Nos - so Se -

nhor Je - sus Cris - - to. **Fim**

Estrofes

1. Na lon - ga ca - mi - nha - da Des - ta lon - ga vi - da, O

ru - mo da jor - na - da Vem du - ma Cruz er - gui - da. **D.C.**

2- E se algum dia, exausto,
Me antinge o desalento,
No divino holocausto
Me vem a luz e o alento.

5- Se o mal me tenta e seduz
E sopram vendavais,
Bem agarrado à cruz,
Aguento sempre mais.

3- Fiel até ao fim
Eu quero prosseguir;
Levo dentro de mim
O germe do porvir.

6- E uma seta erguida,
Norte de que disponho
A dar à minha vida
Um pouco do meu sonho.

4- A cruz é sombra esguiva,
Onde brilha uma estrela;
Para me sentir livre,
Deixo-me prender nela.

7- Vozes que me consomem
Confundem terra e céus
E Deus vive no homem
E o homem vive em Deus.


Refrão para coro a 4 v.m.


S.  To - da a mi - nha gló - ria 'stá na Cruz de Nos - so Se -


A.  To - da a mi - nha gló - ria 'stá na Cruz de Nos -


T.  To - da a mi - nha gló - ria 'stá na Cruz de Nos - so Se -

B.  To - da a mi - nha gló - ria é a Cruz de Nos - so Se -

 nhor Je - sus Cris - to.

 so Se - nhor Je - sus Cris - to.

 nhor Je - sus Cris - - - to.

 nhor Je - sus Cris - to.